LIVRO ABERTO MATEMÁTICA

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL LIVRO PROFESSOR FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS

TITULOS

Orbitron regular

Orbitron medium

Orbitron bold

Orbitron black

TEXTOS

Exo 2 Extra Light

Exo 2 Thin

Exo 2 Extra Light Italic

Exo 2 Thin Italic

Exo 2 Light

Exo 2 Light Italic

Exo 2 Regular

Exo 2 Regular Italic

Exo 2 Medium

Exo 2 Medium Italic

Exo 2 Semi Bold

Exo 2 Semi Bold Italic

Exo 2 Bold

Exo 2 Bold Italic

Exo 2 Extra Bold

Exo 2 Extra Bold Italic

Exo 2 Black

Exo 2 Black Italic

TEXTOS

Roboto Thin

Roboto Thin Italic

Roboto Light

Roboto Light Italic

Roboto Regular

Roboto Italic

Roboto Medium

Roboto Medium

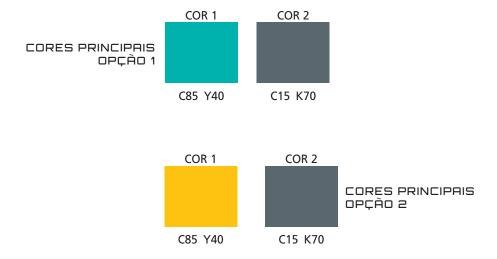
Roboto Bold

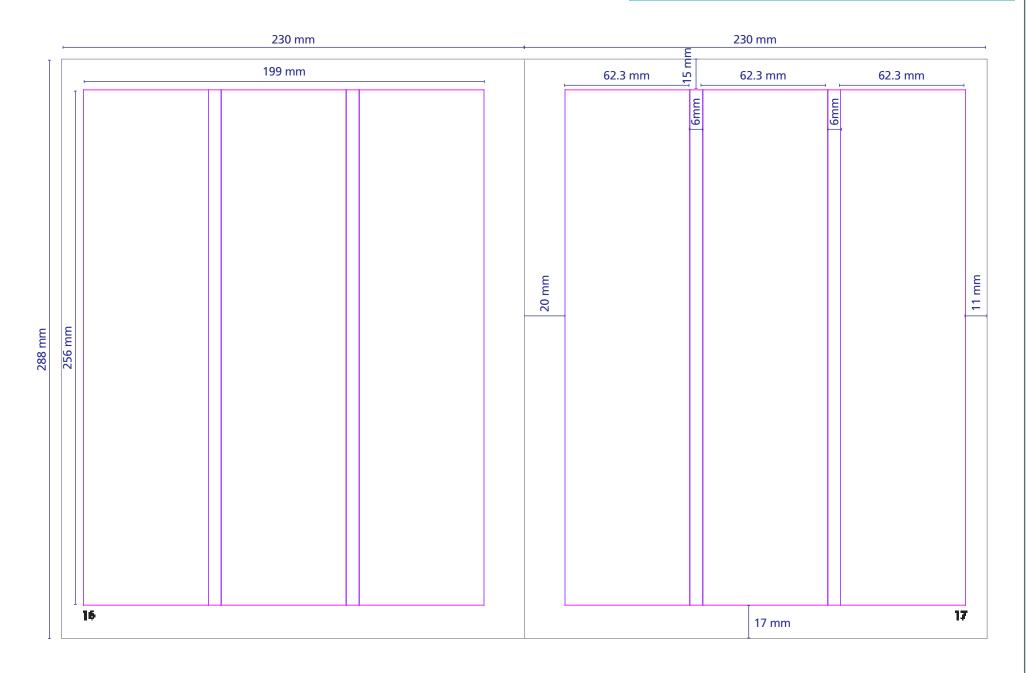
Roboto Bold Italic

Roboto Black

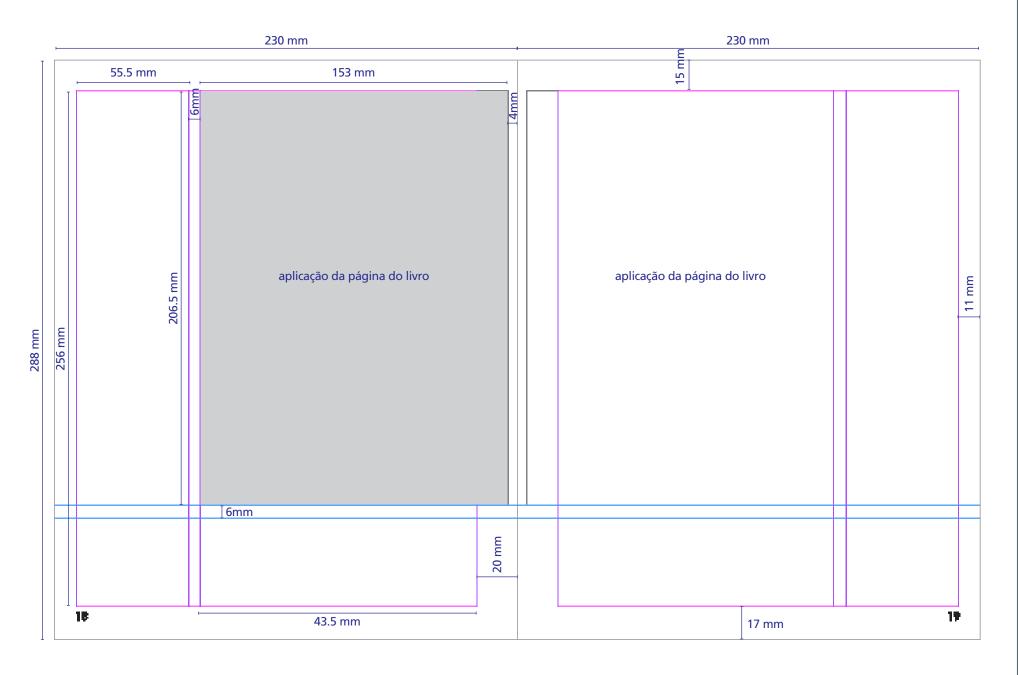
Roboto Black Italic

APLICAÇÃO DE CORES





MARGENS E MANCHA DE TEXTO PÁGINAS MIOLO



APLICAÇÃO DE TIPOLOGIAS UTILIZADAS

Muitas situações e decisões do dia a dia dependem do reconhecimento de uma relação entre duas grandezas e da análise de como a variação de uma delas influencia na variação da outra (Por exemplo, a distância percorrida e o tempo, a área de um polígono e o comprimento de seus lados, a absorção de um medicamento pelo organismo humano e o tempo desde a sua ingestão, valor da conta de energia elétrica e consumo, quantidade de vereadores e a população etc). O tema funções trata da relação entre grandezas, sendo uma ferramenta matemática importante para descrever, analisar e tomar decisões em diversas situações. Além disso, na Matemática como ciência, função é considerado um conceito fundamental e elementar para que outros conceitos e resultados da própria Matemática sejam estabelecidos Objetivos do capítulo

EM11MT06

Compreender função como uma relação de dependência entre duas variáveis, as ideias de domínio, contradomínio e imagem, e suas representações algébricas e gráficas e utilizá- las para analisar, interpretar e resolver problemas em contextos diversos, inclusive fenômenos naturais, sociais e de outras áreas.

Espera-se também que o estudante compreenda função como uma relação unívoca entre duas variáveis.

Destaca-se que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no nono ano do Ensino Fundamental, é esperado que o estudante tenha alcançado a habilidade: (EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência univoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. O foco nessa habilidade é retomado neste capítulo com os propósitos de revisão e de aprofundamento, visando aos objetivos indicados acima.

O capítulo tem início com a seção Explorando, que propõe três atividades que envolvem aspectos fundamentais da definição de função e algumas formas de representação. Serão tratadas a relação de dependência, a existência de correspondência e a univocidade. Essas atividades têm também o objetivo de resgatar conceitos já tratados no Ensino Fundamental, tais como reconhecimento de padrões, leitura e interpretação de gráficos. Na primeiro Organizando as Ideias desse capítulo, o conceito de função é formalizado e, em seguida, na seção Praticando, é explorado a partir de atividades variadas. A primeira

parte do capítulo termina com uma secão de Aprofundando, na qual são propostos problemas e situações em que os conceitos e as ideias iá tratados são explorados em contextos mais desafiadores. Na segunda parte, em uma nova seção Explorando, a representação gráfica de função é abordada. Algumas das atividades já apresentadas anteriormente são revisitadas, e são propostas outras nas quais discutem--se vantagens e desvantagens da representação gráfica guando comparada com tabelas, a localização de pontos no plano cartesiano a partir de situações reais e a representação gráfica para pares ordenados com coordenada não numérica. Em seguida, em um segundo Organizando as ideias, o conceito de representação gráfica é formalizado, para logo após ser explorado em outra seção Praticando, O capítulo encerra com um Aprofundamento, no qual são propostas duas atividades que relacionam os conceitos apreendidos com problemas de Modelagem Matemática, e uma proposta de Projeto Aplicado, em que os estudantes são estimulados a construírem uma caixa de volume máximo.

Algumas observações:

- O conceito de função é apresentado e explorado de maneira contextualizada e geral, isto é, não restrito apenas a conjuntos numéricos. Assim, busca-se ressaltar que a importância desse conceito transcende a Matemática alcançando outras áreas do conhecimento.
- Reconhecer a dependência, observando como a variação de uma ou mais grandezas afeta a variação de outras, é um objetivo. A partir dessse reconhecimento, sempre que possível, busca-se, usando linguagem matemática ou não, estabelecer uma maneira de descrever a relacão observada.
- A univocidade como condição para que uma relação entre grandezas ou variáveis seja identificada como função é destacada desde as atividades iniciais.
- As conversões entre representações algébrica e gráfica são de vital importância para a compreensão do conceito de função, amparando a análise e a interpretação das relações existentes entre as variáveis appolética.
- Incentive e conduza seus estudantes a expressarem seus raciocínios de maneira precisa, mesmo que seja apenas usando palavras, tanto de forma verbal como escrita.
- Ao criar suas próprias atividades, sugerimos que sejam evitadas as que envolvem cálculos algébricos exaustivos.

 Nas atividades extras que você venha a apresentar para seus estudantes, é importante estar atento para não reforçar a crença bastante comum de que relações entre grandezas são sempre proporcionais.

O que dizem as pesquisas sobre o tema?

A noção de função é considerada uma das mais importantes da matemática. Segundo Ponte [Ponte-1992], assim como o ponto, a reta e o plano são conceitos básicos da Geometria Euclidiana, o conceito função tem um papel fundamental na Análise Matemática. Documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) e a (segunda versão da) Base Nacional Comum Curricular (BNCC) evidenciam a preocupação com tal conteúdo no Ensino Médio, trazendo inclusive sugestões no que diz respeito a sua abordagem.

Nessa etapa de escolaridade, merece especial destaque o estudo das funções por seu papel como modelo matemático para analisar e interpretar relações de dependência entre variáveis de duas grandezas em fenômenos do mundo natural ou social, incluindo os trabalhados em componentes de outras áreas de conhecimentol...] [BNCC-2016, p.576].

O estudo das funções permite ao aluno adquirir a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessária para expressar a relação entre grandezas e modelar situações-problema, construíndo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da própria matemática. [PCNEM-2006, p.121].

São muitos os relatos sobre as diversas dificuldades que os estudantes apresentam no processo de aprendizagem da noção de função. Sierpinska [Sierpinska-1992] chama atenção para alguns dos problemas mais comuns: fazer a ligação entre as diferentes representações (fórmulas, gráficos, diagramas, descrição por palavras); interpretar gráficos e manipular algebricamente, entre outros.

Neste ponto do desenvolvimento do seu aprendizado é muito comum o estudante fazer confusão entre os diferentes papéis que as variáveis (letras) representam nas expressões algébricas. Para Ursini Ulrsini-era-12/2011, as distintas interpretações possiveis para a simbologia algébrica constituem aspectos que geram dificuldades adicionais a muitos estudantes.

Segundo Eisenberg [Eisenberg-1992], os estudantes têm uma forte tendência para pensar em funções algebricamente, em vez de visualmente, mesmo que a visualização possa ser extremamente útil. Se-

Roboto Black, 12 pt, entrelinha 13.5 pt Space before 1mm Space after 1mm

Roboto Regular, 9.5 pt, entrelinha 11 pt Space before 0.5mm Space after 0.5mm Indição de continuação de texto
Roboto Bold, 6 pt

3mm
VER PÁGINA 102

Título box

Roboto Bold, 9.5
pt, entrelinha 11 pt

EM11MT06

Texto box

Roboto Regular, 9.5 pt, entrelinha 11 pt

Compreender função como uma relação de dependência entre duas variáveis, as ideias de domínio, contradomínio e imagem, e suas representações algébricas e gráficas e utilizá- las para analisar, interpretar e resolver problemas em contextos diversos, inclusive fenômenos naturais, sociais e de outras áreas.

COR 1 20%

10

APLICAÇÃO DE TIPOLOGIAS UTILIZADAS

Título respostas Exo 2 Bold, 10 pt, entrelinha 14 pt Space after 1mm, COR 1 Título respostas Exo 2 Bold, 10 pt, entrelinha 14 pt Space after 1mm, COR 2

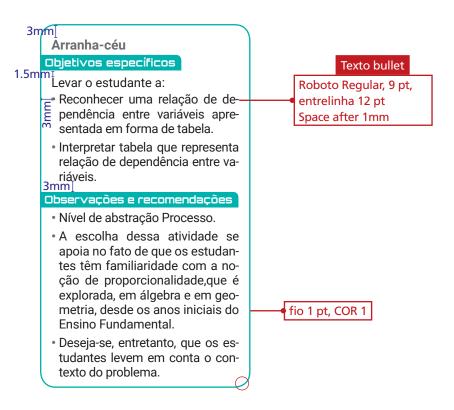
Respostas: Pluviometria no Sistema Cantareira

- a) Há duas relações: uma envolvendo tempo e volume de chuva real e a outra tempo e o volume de chuva esperado.
- b) De acordo com os dados apresentados no gráfico, a maior e a menor incidência de chuvas ocorreram em fevereiro de 2015 e em abril de 2016, respectivamente.
- c) Em dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015 e junho de 2016.
- d) Sim, nos meses de abril e julho do ano de 2016.
- Houve uma coincidência entre a quantidade de chuva esperada e a que realmente caiu sobre a região do Sistema Cantareira.

Roboto Regular, 9.5 pt, entrelinha 11 pt COR 2

Exe professor

Roboto Regular, 9.5 pt, entrelinha 11 pt Space before 0.5mm Space after 0.5mm





EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA DIAGRAMAÇÃO BOXE LATERAL

Números triangulares

Levar o estudante a:

- Reconhecer a relação de dependência entre a ordem e os termos de uma sequência.
- · Reconhecer, a partir de um padrão geométrico, os primeiros termos de uma sequência e ser capaz de, a partir do padrão identificado, inferir os próximos termos da seguência.
- Generalizar, ainda que em palavras a determinação de um termo qualquer da seguência a partir da sua ordem, segundo um padrão identificado.

- Nível de abstração Ação.
- Muito provavelmente os estudantes descreverão a sequência de formas diferentes, mas obtendo o mesmo resultado para o sexto, o sétimo e o oitavo números triangulares. Por exemplo, um estudante poderá dizer que, para identificar os números triangulares solicitados, "constrói" os triângulos "de cima para baixo". Já ouro pode argumentar que o faz "de baixo para cima". Outro ainda pode agumentar a partir da observação do padrão recursivo: "basta acrescentar uma linha ao último triângulo construído". Assim, como a resposta ao ítem (b) não é única, procure aproveitar é explorar as diferentes respostas na discussão com a turma: os resultados são os mesmos para essas diferentes formas de descrever a sequência? Por que? Por exemplo, "somar de cima para baixo" produz o mesmo resultado que "somar de baixo para cima", pois a adição é comutativa.
- Pela mesma razão anontada no ítem (b), a resposta do item (d) não é única.
- Não é objetivo, neste momento, que o estudante expresse a relação por meio da linguagem simbólica matemática, escrevendo, por exemplo. Tn = 00-1 + 0, mas que seja matematicamente preciso em suas palavras, dizendo, por exemplo, que "o Il-ésimo termo da sequência é obtido a partir do termo anterior acrescido de mais uma fileira com II" ou que "o II-ésimo triângulo da sequência é obtido a partir do triângulo anterior acrescido de mais uma fileira



com Il círculos, portanto, "o Il-ésimo número triangular é obtido a partir do termo anterior acrescido de N"

 É possível que algum estudante descreva. o Il-ésimo número triangular como a soma dos primeiros II números naturais. Nesse caso, você node mostrar que essa maneira de descrever o procedimento é equivalente à recursiva. Não apenas testando exemplos, mas sim fazendo uso da propriedade associativa da adição: seja qual for o 🛚 tem--se que



1 Assim como os números triangulares (ver Atividade: Números triangulares), fala-se nos números quadrados perfeitos, pentagonais, hexagonais, inspirados, respectivamente, nelas sequências abaixo:



- a) Para cada uma destas seguências, represente as próximas duas figuras;
- h) Escreva uma seguência de números que possa estar associada a cada sequência de figuras:
- c) Descreva a regra de formação de cada uma dessas sequências de números.
- 2 Observe as duas sequências que se se-

1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, . . .

1000 100 10

- a) Descreva, em palavras ou em linguagem simbólica, uma regra de formação que você percebe em cada uma das sequências apresentadas.
- b) Baseado na regra que você identificou no item anterior, descubra qual é o 20º termo de cada uma das sequências anteriores.
- 3 Cada prisma obtém-se empilhando cubos do mesmo tamanho, brancos e cinzas, segundo uma regra sugerida na figura.









- a) Descreva, em palavras ou em linguagem simbólica, uma regra de formacão sugerida pela figura.
- b) Para construir o prisma 4 dessa sequência, segundo o padrão por você descrito, quantos cubos cinzas são necessários?
- c) Justifique a afirmação: "O número total de cubos cinzas necessários para construir qualquer prisma desta sequência é par."
- d) Segundo o padrão por você descrito, quantos cubos cinzas terá o prisma
- e) Explicite uma expressão numérica que permita determinar o número de cubos cinzas do Prisma n em função de n, isto é, uma expressão que de forma geral associe a ordem da figura à quantidade de cubos cinzas em sua composicão.
- f) Justifique novamente a afirmação do item (c), agora a partir da expressão que você explicitou no ítem anterior.
- g) Se x representar o número total de cubos (brancos e cinzas) de um prisma desta sequência, qual das expressões seguintes representará o número de cubos cinzas desse prisma lustifique sua escolha

x - 8		x - 4
2x - 4		4x

4 Ao final de um treino para a prova de 100 metros rasos, uma corredora recebe de seu treinador a seguinte tabela com as marcas intermediárias da sua melhor

	Distância (m)	Tempo (s)
7	25	5
	50	10
	75	15
	100	20

Pluviometria no Sistema Cantareira

Objetivos específicos

- Levar o estudante a:
- Interpretar representações gráficas de relações de dependência entre grandezas
- · Reconhecer uma relação de dependência entre grandezas a partir da sua representação gráfica.
- · Reconhecer a univocidade em uma relação de dependência entre grandezas.

- Nível de abstração Processo.
- Os valores apresentados no gráfico são estimativas. Na página http://www.nivelaguasaopaulo. com/ cantareira é possível ter acesso aos valores exatos para cada mês. No entanto, cabe observar que os dados do período apresentado na atividade (de 12/2013 a 11/2016) podem não estar mais disponíveis na página de referência. Você pode (e é interessante que o faca) modificar e adequar esta atividade usando dados atualizados do Sistema Cantareira ou substiuindo esses dados por dados da região em que você leciona.
- No item (b), o objetivo é identificar o valor absoluto da diferenca, não sendo importante se o valor é positivo ou negativo, ou seia, se choveu menos ou mais do que o esperado.

Respostas: Pluviometria no Sistema Cantareira

- a) Há duas relações: uma envolvendo tempo e volume de chuva real e a outra tempo e o volume de chuya esperado
- b) De acordo com os dados apresentados no gráfico, a major e a menor incidência de chuyas ocorreram em fevereiro de 2015 e em abril de 2016, respectivamente.
- c) Em dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015 e junho de
- d) Sim, nos meses de abril e julho do ano de 2016.

e) Houve uma coincidência entre a quantidade de chuva esperada e a que realmente caiu sobre a região do Sistema Cantareira.